



## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2015 e 31/12/2014

### BALANÇO PATRIMONIAL

#### ATIVO

Descrição	Em Reais	
	31/12/2015	31/12/2014
<b>Circulante</b>	<b>137.898.108,13</b>	<b>108.538.858,78</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>776.184,63</b>	<b>1.127.668,36</b>
Disponibilidades	776.184,63	1.127.668,36
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>58.052.519,40</b>	<b>37.120.665,71</b>
Títulos de Renda Fixa	58.052.519,40	37.120.665,71
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>993.800,03</b>	<b>1.604.432,65</b>
Centralização Financeira - Cooperativas	993.800,03	1.604.432,65
<b>Operações de Crédito</b>	<b>77.611.771,58</b>	<b>68.521.233,44</b>
Operações de Crédito	80.624.283,06	70.184.478,47
(-) Provisão Operações Crédito Liq. Duvidosa	(3.012.511,48)	(1.663.245,03)
<b>Outros Créditos</b>	<b>451.665,51</b>	<b>149.358,31</b>
Rendas a Receber	105.095,98	132.724,32
Avais e Fianças Honrados	42.627,01	0,00
Diversos	392.494,78	60.696,29
(-) Provisão Outros Crédito Liq. Duvidosa	(88.552,26)	(44.062,30)
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>12.166,98</b>	<b>15.500,31</b>
Despesas Antecipadas	12.166,98	15.500,31
<b>Não Circulante</b>	<b>56.708.198,29</b>	<b>53.641.253,67</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>52.172.528,76</b>	<b>50.201.376,38</b>
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>9.910.705,92</b>	<b>12.747.334,50</b>
Títulos de Renda Fixa	9.910.705,92	12.747.334,50
<b>Operações de Crédito</b>	<b>42.057.729,38</b>	<b>37.260.322,78</b>
Operações de Crédito	42.057.729,38	37.260.322,78
<b>Outros Créditos</b>	<b>204.093,46</b>	<b>193.719,10</b>
Diversos	204.093,46	193.719,10
<b>Investimentos</b>	<b>3.079.521,40</b>	<b>2.289.696,61</b>
No País	92.886,40	66.075,61
Outros Investimentos	2.986.635,00	2.223.621,00
<b>Imobilizado de Uso</b>	<b>1.446.677,10</b>	<b>1.125.721,49</b>
Imóveis de uso	242.192,53	247.583,53
Outras Imobilizações de Uso	2.591.855,15	1.995.794,20
(-) Depreciações Acumuladas	(1.387.370,58)	(1.117.656,24)
<b>Diferido</b>	<b>0,00</b>	<b>579,60</b>
Gastos de Organização e Expansão	34.985,25	34.985,25
(-) Amortização Acumulada	(34.985,25)	(34.405,65)
<b>Intangível</b>	<b>9.471,03</b>	<b>23.879,59</b>
Direitos de Uso	88.859,25	88.859,25
(-) Amortização Acumulada	(79.388,22)	(64.979,66)
<b>Total do Ativo:</b>	<b>194.606.306,42</b>	<b>162.180.112,45</b>



## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2015 e 31/12/2014

### BALANÇO PATRIMONIAL

#### P A S S I V O

Descrição	Em Reais	
	31/12/2015	31/12/2014
<b>Circulante</b>	<b>150.923.493,82</b>	<b>125.622.361,96</b>
<b>Depósitos</b>	<b>124.774.825,32</b>	<b>103.493.256,80</b>
Depósitos a Vista	13.432.712,47	15.311.796,16
Depósitos a Prazo	111.342.112,85	88.181.460,64
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>15.500.256,34</b>	<b>11.815.024,27</b>
Repasse Interfinanceiros	15.499.420,14	11.812.253,81
Correspondente	836,20	2.770,46
<b>Relações Interdependências</b>	<b>1.731,79</b>	<b>20.181,16</b>
Recursos em Trânsito	1.731,79	20.181,16
<b>Obrigações Por Empréstimos</b>	<b>2.281.263,31</b>	<b>591.200,41</b>
Empréstimos no País - Outras Instituições	2.281.263,31	591.200,41
<b>Obrigações Por Repasses do País</b>	<b>42.899,68</b>	<b>28.941,65</b>
Outras Instituições	42.899,68	28.941,65
<b>Outras Obrigações</b>	<b>8.322.517,38</b>	<b>9.673.757,67</b>
Cobrança e Arrecadação De Trib. e Assemelhados	15.024,35	12.063,78
Sociais e Estatutárias	1.140.029,24	1.129.709,59
Fiscais e Previdenciárias	298.628,98	253.135,28
Diversas	6.868.834,81	8.278.849,02
<b>Não Circulante</b>	<b>17.354.095,93</b>	<b>16.646.859,91</b>
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>17.354.095,93</b>	<b>16.646.859,91</b>
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>15.619.525,28</b>	<b>15.949.279,80</b>
Repasse Interfinanceiros	15.619.525,28	15.949.279,80
<b>Obrigações Por Empréstimos</b>	<b>1.688.115,09</b>	<b>593.533,08</b>
Empréstimos no País - Outras Instituições	1.688.115,09	593.533,08
<b>Obrigações Por Repasses do País</b>	<b>46.455,56</b>	<b>104.047,03</b>
Outras Instituições	46.455,56	104.047,03
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>26.328.716,67</b>	<b>19.910.890,58</b>
<b>Capital Social</b>	<b>12.451.035,22</b>	<b>7.151.738,55</b>
Capital de Domiciliados	12.451.035,22	7.151.738,55
<b>Reserva de Sobras</b>	<b>12.575.295,10</b>	<b>10.338.236,24</b>
Reserva Legal	5.820.811,21	3.909.348,94
Outras	6.754.483,89	6.428.887,30
<b>Sobras a Disposição da Assembleia</b>	<b>1.302.386,35</b>	<b>2.420.915,79</b>
Sobras Disposição da Assembleia no Ano	1.302.386,35	2.420.915,79
<b>Total do Passivo:</b>	<b>194.606.306,42</b>	<b>162.180.112,45</b>

**Izeo Pitt**  
Presidente  
CPF: 219.821.719-87

**Camila Erika Nicolau**  
Técnica em Contabilidade  
CRC-MG-071309/O-3-T-SC  
CPF: 881.435.466-91



## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2015 e 31/12/2014

### DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS

**Em Reais**

Descrição	2 Semestre 2015	31/12/2015	31/12/2014
<b>1. Receitas de Intermediação Financeira</b>	<b>15.907.595,07</b>	<b>28.692.730,00</b>	<b>21.515.981,51</b>
(+) Rendas Operações de Crédito	9.849.316,20	18.936.825,17	15.425.472,77
(+) Resultado Operações Títulos Valore Mobiliários	6.033.287,09	9.730.913,05	6.090.508,74
(+) Resultado Aplicações Compulsórias	24.991,78	24.991,78	0,00
<b>2. Despesas de Intermediação Financeiras</b>	<b>(11.001.800,29)</b>	<b>(18.109.403,46)</b>	<b>(11.654.399,70)</b>
(-) Operações de Captação no Mercado	(8.636.171,18)	(14.614.595,46)	(9.959.157,27)
(-) Operações de Empréstimo e Repasse	(893.337,08)	(1.565.566,25)	(1.058.569,82)
(-) Provisão de Credito de liquidação Duvidosa	(1.472.292,03)	(1.929.241,75)	(636.672,61)
<b>3. Resultado Bruto da Intermed. Financ (1+2)</b>	<b>4.905.794,78</b>	<b>10.583.326,54</b>	<b>9.861.581,81</b>
<b>4. Outras Receitas / Despesas Operacionais</b>	<b>(2.832.897,19)</b>	<b>(5.740.902,65)</b>	<b>(3.381.194,09)</b>
(+) Receitas de Prestação de Serviços	716.813,92	1.468.283,70	1.290.512,04
(+) Rendas de Tarifas Bancárias	533.871,69	997.710,40	853.721,02
(+) Outras Receitas Operacionais	721.794,66	1.356.177,85	2.155.175,99
(-) Despesas de Pessoal	(2.474.429,08)	(5.035.500,15)	(3.959.720,98)
(-) Outras Despesas Administrativas	(2.035.028,94)	(3.946.675,46)	(3.238.931,13)
(-) Despesas Tributárias	(45.453,61)	(109.510,91)	(92.405,15)
(-) Outras Despesas Operacionais	(250.465,83)	(471.388,08)	(389.545,88)
<b>5. Resultado Operacional (3+4)</b>	<b>2.072.897,59</b>	<b>4.842.423,89</b>	<b>6.480.387,72</b>
<b>6. Outros Resultados</b>	<b>18.789,34</b>	<b>26.149,45</b>	<b>4.783,28</b>
<b>7. Resultado Antes da Tribut. Sobre Lucro (5+6)</b>	<b>2.091.686,93</b>	<b>4.868.573,34</b>	<b>6.485.171,00</b>
Resultado com Associados	2.091.686,93	4.399.445,85	6.052.289,47
Resultado com Não Associados	0,00	469.127,49	432.881,53
<b>8. Imposto De Renda e Contribuição Social</b>	<b>(74.914,60)</b>	<b>(156.703,56)</b>	<b>(156.757,11)</b>
Provisão para Imposto de Renda	(40.071,36)	(86.689,47)	(89.005,72)
Provisão para Contribuição Social	(34.843,24)	(70.014,09)	(67.751,39)
<b>9. Resultado Depois Trib. S/Lucro (7+8)</b>	<b>2.016.772,33</b>	<b>4.711.869,78</b>	<b>6.328.413,89</b>
Resultado com Associados	0,00	4.399.445,85	6.052.289,47
Resultado com Não Associados	0,00	312.423,93	276.124,42
<b>10. Remuneração Sobre o Capital Próprio</b>	<b>(690.404,05)</b>	<b>(1.143.479,97)</b>	<b>0,00</b>
<b>11. Sobras Liquidas do Período (9+10)</b>	<b>1.326.368,28</b>	<b>3.568.389,81</b>	<b>6.328.413,89</b>

**Izeo Pitt**  
Presidente  
CPF: 219.821.719-87

**Camila Erika Nicolau**  
Técnica em Contabilidade  
CRC-MG-071309/O-3-T-SC  
CPF: 881.435.466-91



## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2015 e 31/12/2014

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em Reais

Eventos	Capital Social	Reservas		Sobras a Disposição da AGO	Total
		Legal	Fundo de Estabilidade		
<b>SALDO EM 31/12/2013</b>	<b>6.025.424,33</b>	<b>2.093.662,10</b>	<b>5.218.429,41</b>	<b>1.486.626,57</b>	<b>14.824.142,41</b>
<b>MUTAÇÕES EM 2014</b>	<b>1.126.314,22</b>	<b>1.815.686,84</b>	<b>1.210.457,89</b>	<b>934.289,22</b>	<b>5.086.748,17</b>
Integralização de Capital	272.853,46	0,00	0,00	0,00	<b>272.853,46</b>
Devolução de Capital	(633.165,81)	0,00	0,00	0,00	<b>(633.165,81)</b>
Incorporação das Sobras	1.486.626,57	0,00	0,00	(1.486.626,57)	<b>0,00</b>
Resultado Cooperado	0,00	0,00	0,00	6.052.289,47	<b>6.052.289,47</b>
Resultado Não Cooperado	0,00	0,00	0,00	276.124,42	<b>276.124,42</b>
Destinações	0,00	1.815.686,84	1.210.457,89	(3.026.144,73)	<b>0,00</b>
Fates Ato Não Cooperado	0,00	0,00	0,00	(276.124,42)	<b>(276.124,42)</b>
Fates Ato Cooperado	0,00	0,00	0,00	(605.228,95)	<b>(605.228,95)</b>
<b>SALDO EM 31/12/2014</b>	<b>7.151.738,55</b>	<b>3.909.348,94</b>	<b>6.428.887,30</b>	<b>2.420.915,79</b>	<b>19.910.890,58</b>
<b>MUTAÇÕES EM 2015</b>	<b>5.299.296,67</b>	<b>1.911.462,27</b>	<b>325.596,59</b>	<b>(1.118.529,44)</b>	<b>6.417.826,09</b>
Integralização de Capital	4.096.640,31	0,00	0,00	0,00	<b>4.096.640,31</b>
Devolução de Capital	(771.981,81)	0,00	0,00	0,00	<b>(771.981,81)</b>
Incorporação das Sobras	1.974.638,17	0,00	0,00	(1.974.638,17)	<b>0,00</b>
Distribuição de Sobras	0,00	446.277,62	0,00	(446.277,62)	<b>0,00</b>
Resultado Cooperado	0,00	0,00	0,00	3.255.965,88	<b>3.255.965,88</b>
Resultado Não Cooperado	0,00	0,00	0,00	312.423,93	<b>312.423,93</b>
Destinações	0,00	1.465.184,65	325.596,59	(1.790.781,24)	<b>0,00</b>
Fates Ato Não Cooperado	0,00	0,00	0,00	(312.423,93)	<b>(312.423,93)</b>
Fates Ato Cooperado	0,00	0,00	0,00	(162.798,29)	<b>(162.798,29)</b>
<b>SALDO EM 31/12/2015</b>	<b>12.451.035,22</b>	<b>5.820.811,21</b>	<b>6.754.483,89</b>	<b>1.302.386,35</b>	<b>26.328.716,67</b>

**Izeo Pitt**  
Presidente  
CPF: 219.821.719-87

**Camila Erika Nicolau**  
Técnica em Contabilidade  
CRC-MG-071309/O-3-T-SC  
CPF: 881.435.466-91



## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2015 e 31/12/2014

### DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA

Em Reais

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
<b>1 - Sobras Líquidas Antes da Tributação e Destinação</b>	<b>4.868.573,34</b>	<b>6.485.171,00</b>
Resultado do Exercício	4.868.573,34	6.485.171,00
<b>2 - Ajuste Por</b>	<b>5.999.288,39</b>	<b>(5.793.963,88)</b>
Depreciação / Amortização	284.702,50	281.031,23
(Aumento) ou Diminuição dos Tit. e Valores Mobil. Acima 90 Dias	0,00	(218.833,05)
(Aumento) ou Diminuição das Operações de Créditos	(13.887.944,74)	(21.977.163,46)
(Aumento) ou Diminuição das Outros Créditos	(312.681,56)	(120.536,58)
(Aumento) ou Diminuição dos Outros Valores e Bens	3.333,33	7.214,04
(Diminuição) ou Aumento em Depósitos	21.281.568,52	12.292.385,80
(Diminuição) ou Aumento em Relações Interdependentes	(18.449,37)	18.893,99
(Diminuição) ou Aumento em Outras Obrigações	(1.351.240,29)	3.923.044,15
<b>3 - Caixa Proveniente das Operações (1+2)</b>	<b>10.867.861,73</b>	<b>691.207,12</b>
<b>4 - Tributação do Resultado Antes da Destinação das Reservas</b>	<b>(156.703,56)</b>	<b>(156.757,11)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(156.703,56)	(156.757,11)
<b>5 - Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais (3+4)</b>	<b>10.711.158,17</b>	<b>534.450,01</b>
<b>6 - Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento</b>	<b>325.461,57</b>	<b>(1.935.223,81)</b>
Investimentos	(789.824,79)	(460.208,07)
Ativo Imobilizado / Diferido	(590.669,95)	(233.350,02)
Integralização de Capital	4.096.640,31	272.853,46
Fates	(312.423,93)	(276.124,42)
Fates Não Associados	(162.798,29)	(605.228,95)
Devolução de Capital	(771.981,81)	(633.165,81)
Remuneração S/ Capital Próprio	(1.143.479,97)	0,00
<b>7 - Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>	<b>6.096.489,02</b>	<b>5.251.723,61</b>
(Diminuição) ou Aumento em Repasses Interfinanceiros	3.355.477,55	4.783.049,23
(Diminuição) ou Aumento em Obrigações Por Empréstimos	2.784.644,91	505.195,94
(Diminuição) ou Aumento em Obrigações por Repasses no País	(43.633,44)	(36.521,56)
<b>8 - Variação no Caixa (5+6+7)</b>	<b>17.133.108,76</b>	<b>3.850.949,81</b>
<b>Aumento Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa</b>	<b>17.133.108,76</b>	<b>3.850.949,81</b>
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	37.850.238,27	33.999.288,46
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	54.983.347,03	37.850.238,27

**Izeo Pitt**  
Presidente  
CPF: 219.821.719-87

**Camila Erika Nicolau**  
Técnica em Contabilidade  
CRC-MG-071309/O-3-T-SC  
CPF: 881.435.466-91



## **NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015**

### **NOTA 01 – DA COOPERATIVA E SEUS OBJETIVOS**

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO PLANALTO CATARINENSE – SICOOB – CREDIPLANALTO SC**, instituição financeira não bancária, de direito privado, regida pela legislação do Sistema Cooperativo do Brasil, Lei 5.764/71, Lei 4.595/64 que criou o Sistema Financeiro e Resolução 4.434/2015 do Conselho Monetário Nacional. Têm por objetivo propiciar, através da mutualidade, a assistência financeira e prestação de serviços, tipicamente bancários, aos associados.

### **NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas, a Lei do cooperativismo nº 5.764/71, a Lei Complementar 130/09, normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN e apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão definidas a seguir:

#### **a) Apuração do Resultado**

As Receitas e Despesas são apropriadas mensalmente, pelo regime de competência, em cumprimento a normas de contabilidade e normas do BACEN.

#### **b) Operações Ativas e Passivas**

As operações Ativas e Passivas com encargos pós-fixados são registradas pelo valor principal, com acréscimo dos respectivos encargos pactuado inclusive atualização monetária, observada a periodicidade da capitalização contratual. Aqueles com encargo financeiro prefixado estão registrados a valor futuro, retificado por contas de rendas a apropriar ou despesas a apropriar, em contas de subgrupos internos em conformidade ao previsto no COSIF 1.1.10.6.

#### **c) Provisão Para Operações de Crédito**

Foi constituída com base nos parâmetros das Resoluções 2.682/99, levando-se em consideração o risco da operação, com base nos critérios de consistência, realizações e informações internas e externas.

#### **d) Ativo Imobilizado**

Estão demonstrados ao custo de aquisição e corrigidos monetariamente até 31/12/1995, conforme estabelece Lei 9.249/95, deduzido conforme o caso as provisões para perdas nos investimentos e depreciação/amortização para os imobilizados e diferidos.

As depreciações e amortizações são calculadas pelo método linear com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado, levando em conta as



seguintes taxas anuais:

* Instalações, móveis e equipamentos de uso	- 10% a.a
* Sistema de transporte e equipamentos de Proc. de Dados	- 20% a.a
* Bens imóveis sujeitos a depreciação	- 4% a.a

### NOTA 03 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Os Títulos e Valores Mobiliários são avaliados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de eventuais provisões para desvalorização, quando aplicável.

Tipo Aplicação	Curto Prazo	Longo Prazo	Em Reais
			Total
Títulos de Renda Fixa	58.052.519,40	9.910.705,92	67.963.225,32
<b>TOTAL</b>	<b>58.052.519,40</b>	<b>9.910.705,92</b>	<b>67.963.225,32</b>

### NOTA 04 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Atendendo ao estabelecido na Circular 3.238/04 do BACEN, foi contabilizado no subgrupo Centralização Financeira – Cooperativas, do grupo relações interfinanceiras, referente à disponibilidade financeira da cooperativa, proveniente do saldo mantido em conta de depósito junto a Cooperativa Central de Crédito de Santa Catarina.

Tipo de Aplicação	Em Reais
	Valor
Centralização Financeira - Cooperativas	993.800,03
<b>Total</b>	<b>993.800,03</b>

### NOTA 05 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

#### a) Por Atividade Econômica:

Tipo de Atividade	Em Reais
	Total
Pessoa Física	60.144.428,72
Comércio	37.342.839,03
Serviços	17.031.894,75
Industrial	8.162.849,94
<b>Total</b>	<b>122.682.012,44</b>

#### b) Por Vencimento:

Prazos	Em Reais
	Operações de Crédito
Vencidas	1.592.920,65
A Vencer até 180 dias	31.910.877,71
A Vencer de 181 a 360 dias	47.120.484,70
A Vencer acima 360 dias	42.057.729,38
<b>Total</b>	<b>122.682.012,44</b>



**c) Oscilação do Prejuízo:**

		<b>Em Reais</b>
<b>Tipo</b>	<b>Valor</b>	
Levados a Prejuízos no Ano		264.330,71
Recuperados de Prejuízos		(66.785,89)
<b>Saldo do Ano</b>		<b>197.544,82</b>

**NOTA 06 – PROVISÕES PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO**

De conformidade com as Resoluções nº 2.682/99 e 2.697/00, está sendo procedida a Provisão para operações de Créditos, observado os aspectos definidos para dimensionamento do volume necessário de provisão. Na forma que estabelece o citado instrumento, a seguir demonstramos o volume de recursos, conforme nível de risco.

						<b>Em Reais</b>
<b>Nível</b>	<b>Operações Normais</b>	<b>Atraso até 14 Dias</b>	<b>Atraso Igual ou Superior a 15 Dias</b>	<b>Total das Operações</b>	<b>Provisão</b>	
<b>AA</b>	8.596.608,26	31.372,89	0,00	8.627.981,15	0,00	
<b>A</b>	63.976.542,50	143.809,54	0,00	64.120.352,04	(320.602,13)	
<b>B</b>	43.380.906,22	53.648,92	281.125,30	43.715.680,44	(437.156,80)	
<b>C</b>	2.951.623,02	10.736,27	113.939,24	3.076.298,53	(92.288,96)	
<b>D</b>	857.185,59	8.060,72	15.929,15	881.175,46	(88.117,55)	
<b>E</b>	85.965,88	1.708,60	23.666,27	111.340,75	(33.402,23)	
<b>F</b>	6.793,34	0,00	12.654,65	19.447,99	(9.724,00)	
<b>G</b>	278.206,42	10.902,66	39.278,50	328.387,58	(229.871,31)	
<b>H</b>	955.260,56	10.656,02	835.431,92	1.801.348,50	(1.801.348,50)	
<b>TOTAL</b>	<b>121.089.091,79</b>	<b>270.895,62</b>	<b>1.322.025,03</b>	<b>122.682.012,44</b>	<b>(3.012.511,48)</b>	

**NOTA 07 – OUTROS CRÉDITOS**

				<b>Em Reais</b>
<b>Descrição</b>	<b>Curto Prazo</b>	<b>Longo Prazo</b>	<b>TOTAL</b>	
<b>Avais e Fianças Honrados</b>	<b>42.627,01</b>	<b>0,00</b>	<b>42.627,01</b>	
· Créditos por Avais e Fianças Honrados	42.627,01	0,00	42.627,01	
<b>Rendas a Receber</b>	<b>105.095,98</b>	<b>0,00</b>	<b>105.095,98</b>	
· Serviços Prestados a Receber	38.270,77	0,00	38.270,77	
· Outras Rendas a Receber	66.825,21	0,00	66.825,21	
<b>Diversos</b>	<b>392.494,78</b>	<b>204.093,46</b>	<b>596.588,24</b>	
· Adiantamentos e Antecipações	17.343,44	0,00	17.343,44	
· Adiantamentos de Nossa Conta	500,00	0,00	500,00	
· Pagamentos a Ressarcir	190,00	0,00	190,00	
· Devedores Por Depósitos em Garantia	0,00	204.093,46	204.093,46	
· Impostos e Contribuições a Compensar	176.979,43	0,00	176.979,43	
· Títulos e Créditos a Receber	55.636,90	0,00	55.636,90	
· Devedores Diversos - País	141.845,01	0,00	141.845,01	
<b>Provisão Para Outros Créditos</b>	<b>(88.552,26)</b>	<b>0,00</b>	<b>(88.552,26)</b>	
· (-) Provisão Para Outros Créditos	(88.552,26)	0,00	(88.552,26)	
<b>Total</b>	<b>451.665,51</b>	<b>204.093,46</b>	<b>655.758,97</b>	





#### NOTA 08 – OUTROS VALORES E BENS

<b>Em Reais</b>	
Discriminação	Valor
<b>Despesas Antecipadas</b>	
• Prêmios de Seguros	6.385,86
• Processamento de Dados	5.781,12
<b>Total</b>	<b>12.166,98</b>

#### NOTA 09 – INVESTIMENTOS

<b>Em Reais</b>				
Investida	Tipo	Quantidade	Valor Atual Investido	% No Capital da Investida
Sicoob Central – SC	Cotas Partes	995.545	2.986.635,00	1,5787%
Bancoob	Ações – PN	61.503	92.886,40	0,0140%
<b>Total</b>			<b>3.079.521,40</b>	

#### NOTA 10- IMOBILIZADO DE USO

<b>Em Reais</b>			
Discriminação	Valor Acumulado	Depreciação Acumulada	Residual
Edificações	242.192,53	(223.536,91)	18.655,62
Instalações	50.532,00	(2.141,81)	48.390,19
Móveis e Equipamentos	775.562,59	(342.270,01)	433.292,58
Sistema de Comunicação	157.031,51	(52.665,55)	104.365,96
Processamento de Dados	1.019.937,56	(553.938,69)	465.998,87
Sistema de Segurança	308.552,98	(109.592,73)	198.960,25
Sistema de Transportes	280.238,51	(103.224,88)	177.013,63
<b>Total</b>	<b>2.834.047,68</b>	<b>(1.387.370,58)</b>	<b>1.446.677,10</b>

#### NOTA 11 – REPASSES INTERFINANCEIROS

Compostas, substancialmente, por recursos captados em outras Instituições Financeiras, repassando aos associados, sujeitos á correção de encargos como segue:

<b>Em Reais</b>					
Instituições	Finalidade	Vencimento	Valor		Total
			Curto Prazo	Longo Prazo	
Bancoob	Repasse	Diversos	15.499.420,14	15.619.525,28	31.118.945,42
<b>Total</b>			<b>15.499.420,14</b>	<b>15.619.525,28</b>	<b>31.118.945,42</b>

As obrigações são atualizadas com variações de juros entre 1.00% a.a até 8,75% a.a.



## NOTA 12 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

Compostas, substancialmente, por recursos captados em outras Instituições Financeiras, repassando aos associados, sujeitos á correção de encargos como segue:

### a) Empréstimos e repasse:

Instituições	Finalidade	Vencimento	Valor		Total
			Curto Prazo	Longo Prazo	
Sicoob	Capital	Diversos	2.281.263,31	1.688.115,09	3.969.378,40
HSBC	Repasse	Diversos	42.899,68	46.455,56	89.355,24
<b>Total</b>			<b>2.324.162,99</b>	<b>1.734.570,65</b>	<b>4.058.733,64</b>

As obrigações são atualizadas com variações de juros entre 0.10% a.m até 10,50% a.a.

## NOTA 13 – OUTRAS OBRIGAÇÕES

Descrição	Em Reais	
	Curto Prazo	
• Cobrança e Arre. de Tributos e Assemelhados	15.024,35	
• Sociais e Estatutárias	1.140.029,24	
• Fiscais e Previdenciárias	298.628,98	
<b>Diversos</b>	<b>6.868.834,81</b>	
• Cheques Administrativos	4.911.000,00	
• Obrigações por Prestação de Serviços	474.513,86	
• Despesas de Pessoal	371.464,48	
• Outras Despesas Administrativas	267.629,50	
• Outros Pagamentos	20.739,25	
• Provisões Passivas Contingentes	687.792,39	
• Credores Diversos – País	135.695,33	
<b>Total</b>	<b>8.322.517,38</b>	

## NOTA 14 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital Social

O Capital Social está representado pela participação de 8.884 (oito mil, oitocentos e oitenta e quatro) associados, atingindo o montante de R\$ 12.451.035,22 (doze milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, trinta e cinco reais e vinte e dois centavos).



**b) Das Reservas**

**b.1) Fundo de Estabilidade Financeira – F.E.F.**

Constituído de acordo com o previsto em regulamento próprio, o fundo de estabilidade financeira, tem como objetivo suprir eventuais obrigações financeiras no caso de perda de receitas. Está contabilizado no subgrupo "Outras" do grupo "Reservas de Sobras", o valor de R\$ 6.754.483,89 (seis milhões, setecentos e cinquenta e quatro mil, quatrocentos e oitenta e três reais e oitenta e nove centavos).

**b.2) Fundo de Reserva Legal**

Constituído de acordo com o previsto na Lei 5.764/71 e no Estatuto Social. Está contabilizado no subgrupo "Reserva Legal" do grupo "Reserva de Sobras", o valor de R\$ 5.820.811,21 (cinco milhões, oitocentos e vinte mil, oitocentos e onze reais e vinte e um centavos).

**c) Do Resultado do Exercício**

<b>Descrição</b>	<b>Total</b>
<b>Resultado Depois da Tributação Sobre Lucro</b>	<b>3.568.389,81</b>
Resultado com Associados	3.255.965,88
Resultado com Não Associados	312.423,93
<b>Destinações Estatutárias</b>	<b>(2.266.003,46)</b>
(-) Fates Resultado com Não Associados	(312.423,93)
(-) Fates Resultado com Associados	(162.798,29)
(-) Reserva Legal	(1.465.184,65)
(-) Fundo de Estabilidade Financeira FEF	(325.596,59)
<b>Sobras Líquidas a Disposição da A.G.O.</b>	<b>1.302.386,35</b>

**NOTA 15 – DA TRIBUTAÇÃO DOS RESULTADOS**

**a) Com Atos Cooperativos**

Sendo nosso objetivo social regulamentado pela Lei 5.764/71, e possuímos operações, ativas e passivas somente com associados, procedemos aos cálculos de tributação de Imposto e Contribuição, conforme prevê o artigo 182 do Decreto 3.000/99 – Regulamento do Imposto de Renda – RIR e artigo 30 da Lei 11.051/04 – PIS e COFINS.

**b) Com Atos Não Cooperativos**

As receitas apuradas com prestação de serviços a não associados, prevista no artigo 86 da Lei 5.764/71, estão sendo tributadas conforme determina o artigo 183 do Decreto 3.000/99 e Lei 8.212/91.



## NOTA 16 – PASSIVOS CONTINGENTES

Na avaliação das obrigações da possibilidade de perda dos casos, classificamos, com base na posição fornecida pelo setor jurídico da entidade, em prováveis, possíveis ou remotas.

Perdas Prováveis são reconhecidas na contabilidade quando são extremamente duvidosas que a empresa venha a ter êxito em anular a obrigação.

Perdas Possíveis são divulgadas em nota explicativas quando há a possibilidade de ocorrer, entretanto os elementos disponíveis não são suficientes ou claros de tal forma que permitam concluir que a tendência será perda ou ganho no processo.

Na avaliação da possibilidade de perda para os processos em 31/12/2015, utilizamos a seguinte classificação conforme tabela a seguir:

Tipo da ação	Situação Resumida	Em Reais	
		Prognóstico	
		Provável	Possível
		Valor em Reais	Valor em Reais
PIS / COFINS até dezembro de 2004	COFINS existentes até dezembro de 2004. Consta Depósito Judicial Específico - Situação Aguardando Julgamento STF Consta Depósitos Judiciais	189.810,28	
PIS / COFINS até dezembro de 2004	PIS existentes até dezembro de 2004. Consta Depósito Judicial Específico - Situação Aguardando Julgamento STF Consta Depósitos Judiciais	14.283,18	
Revisional de Contrato	Sentença parcialmente favorável em 19/08/2014, autor apresentou recurso. Aguardando Julgamento. Prognóstico Possível.		Não Mensurável
Indenizatória Diversas	Ação Indenizatória por Danos Morais. Prognóstico Possível.		Não Mensurável
Trabalhista Diversas	Ação trabalhista, não sendo possível mensurar o valor da causa. Prognóstico Possível.		Não Mensurável
<b>Totais</b>		<b>204.093,46</b>	

A Cooperativa manteve o complemento da provisão para Garantias Prestadas, no valor de R\$ 422.698,93 (quatrocentos e vinte e dois mil, seiscentos e noventa e oito reais e noventa e três centavos) julgados suficientes à cobertura de eventuais desembolsos.

## NOTA 17 – PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que tem autoridade e responsabilidade de planejar dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos das famílias de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das



operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantidas oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Em 2015 foram realizadas as seguintes transações com partes relacionadas:

Descrição	2015					
	Operações de Crédito	%	Depósitos	%	Capital Social	%
Conselho de Administração e Diretoria	1.870.083,26	1,56%	604.496,70	0,48%	64.504,06	0,52%
Conselho Fiscal	30.152,21	0,03%	9.104,24	0,01%	2.950,24	0,02%
<b>TOTAL</b>	<b>1.900.235,47</b>	<b>1,59%</b>	<b>613.600,94</b>	<b>0,49%</b>	<b>67.454,30</b>	<b>0,54%</b>

## NOTA 18 – RESUMO DA DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS DO SISTEMA DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO BRASIL – SICOOB

### a) Risco Operacional

As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional da COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO PLANALTO CATARINENSE – SICOOB – CREDIPLANALTO SC encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional que foi aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação, entidade responsável por prestar os serviços de gestão centralizada do risco operacional para as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à Área de Controles Internos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/2006, encontra-se disponível no sítio do Sicoob ([www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br)) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento do risco operacional.



## **b) Risco de Crédito**

O gerenciamento de risco de crédito da COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO PLANALTO CATARINENSE – SICOOB – CREDIPLANALTO SC objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Conforme preceitua o artigo 10 da Resolução CMN 3.721/2009, a COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO PLANALTO CATARINENSE – SICOOB – CREDIPLANALTO SC aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, a COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO PLANALTO CATARINENSE – SICOOB – CREDIPLANALTO SC possui estrutura compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

## **c) Risco de Mercado e de Liquidez**

O gerenciamento do risco de mercado e de liquidez da COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO PLANALTO CATARINENSE – SICOOB – CREDIPLANALTO SC, objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de mercado, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, a COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO PLANALTO CATARINENSE – SICOOB – CREDIPLANALTO SC aderiu à estrutura única de gestão do risco de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (*trading*) e não negociação (*banking*), de mensuração do risco de mercado de estabelecimento de limites de risco, de testes de *stress* e de aderência do modelo de mensuração de risco (*backtesting*).

No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de *stress* e planos de contingência.

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco de mercado e de liquidez, a COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO PLANALTO



CATARINENSE – SICOOB – CREDIPLANALTO SC, possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição de risco de mercado da entidade.

**NOTA 19 – RESUMO DA DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE CAPITAL DO SISTEMA DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO BRASIL – SICOOB.**

A estrutura de gerenciamento de capital da COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO PLANALTO CATARINENSE – SICOOB – CREDIPLANALTO SC, objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.

Conforme preceitua o artigo 9º da Resolução CMN 3.988/2011, a COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO PLANALTO CATARINENSE – SICOOB – CREDIPLANALTO SC, aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:

- a) avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
- b) planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob;
- c) adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

**NOTA 20 – RESUMO DA ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCO SOCIOAMBIENTAL DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO BRASIL – SICOOB.**

O gerenciamento de risco socioambiental da Cooperativa de COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO PLANALTO CATARINENSE – SICOOB – CREDIPLANALTO SC objetiva garantir a aderência às normas vigentes, potencializar os resultados econômicos, sociais e ambientais para o negócio, assim como minimizar os riscos e impactos negativos à reputação da cooperativa no exercício de suas atividades e na relação com seus públicos estratégicos.

Conforme preceitua a Resolução CMN nº 4.327/2014, a COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO PLANALTO CATARINENSE – SICOOB – CREDIPLANALTO SC aderiu à proposta de gerenciamento dos riscos socioambientais inerentes às atividades realizadas, a qual encontra-se evidenciada na política de sustentabilidade aprovada pelo Conselho de Administração da Central SC/RS, disponível no sítio [www.sicoobsc.com.br](http://www.sicoobsc.com.br)



Sob uma estrutura de comitê de sustentabilidade e estratégia, os temas relacionados à sustentabilidade são trabalhados e repassados às cooperativas para implantação e gerenciamento.

Compete ao responsável local na cooperativa Singular o monitoramento dos temas relevantes através de um sistema-padrão desenvolvido para avaliar a aderência da gestão às práticas comprometidas com a sustentabilidade, sendo realizado um monitoramento externo das respostas fornecidas, e emitidas recomendações para o aprimoramento nas práticas.

Os resultados alcançados no sistema de monitoramento, são base para reavaliação das práticas, e tratativas através do comitê de sustentabilidade e estratégia, sendo as ações propostas validadas pelo Conselho de Administração da Central SC/RS e direcionadas às cooperativas para implantação, favorecendo o ajuste constante às demandas socioambientais e boas práticas de mercado, no segmento em que a cooperativa atua.

Papanduva, (SC), 31 de Dezembro de 2015.

**Izeo Pitt**  
Presidente  
CPF: 219.821.719-87

**Camila Erika Nicolau**  
Técnica em Contabilidade  
CRC-MG-071309/O-3-T-SC  
CPF: 881.435.466-91